

## Madeira garante plano para reforço dos testes

A vice-presidente do IASAÚDE, Bruna Gouveia, garantiu ontem que o Governo Regional está a articular um plano para reforçar a capacidade de testagem. Uma decisão justificada pelo previsível aumento de passageiros a chegar aos aeroportos da Região nos próximos meses. Ainda assim, de momento, considerou que a resposta tem sido a adequada. Sendo que, no caso do Porto Santo, em concreto, lembrou que tem sido alternativa a realização de colheitas nas unidades hoteleiras.

“A capacidade de resposta do laboratório tem aumentado progressivamente e ainda consegue ser superior aquela que estamos a executar. Os 810 testes por dia. Contudo, um plano para reforço das condições no laboratório está a ser implementado”, disse, adiantando que esse reforço está a ser realizado igualmente em vários locais do território português, “onde é possível aos viajantes fazerem teste antes da viagem”. Falava, em concreto, dos laboratórios em Lisboa, Porto, Coimbra, Barcelos e Vila Real. Onde, desde o dia 1 de Julho, foram realizados 4.130 testes. **IASAÚDE admite dificuldade para realizar testes na origem**

Ora, a propósito dos testes realizados na origem, e como o DIÁRIO deu nota na sua edição digital, têm sido muitas as críticas dos viajantes que querem viajar para a Madeira, bem como de residentes que querem voltar com teste negativo

à Covid-19. Queixam-se da dificuldade em agendar o teste, dos problemas na recepção dos emails e encaminhamento da documentação de viagem e até da forma como são tratados. Queixam-se igualmente da não intervenção do Governo Regional e exigem uma reavaliação dos laboratórios com os quais a Região firmou acordos.

Bruna Gouveia admitiu alguns problemas nesta matéria, referiu-se especificamente aos laboratórios na zona norte, e disse que “a estratégia tem sido aumentar os postos de colheita em outras localizações para colmatar essa dificuldade”.

Sobre os testes à saída, uma questão lançada por aqueles que pretendem sair da ilha e são obrigados a realizar o teste de despiste à Covid-19 no sector privado, com custo imputado aos próprios, foi explicado que a situação epidemiológica na Madeira não obriga à realização dos mesmos. “Numa circunstância em que não temos transmissão comunitária activa, não temos transmissão na comunidade, do ponto de vista da saúde pública a nossa percepção seria que a população que sai da nossa Região não está com risco acrescido de ser positiva”.

### **Há um caso suspeito de Covid-19 em estudo**

Nesta actualização semanal sobre a situação epidemiológica da Covid-19, ficamos a saber ainda que há uma situação em estudo pelas autoridades de saúde, no contexto das

actividades de vigilância implementadas na Unidade de Rastreio de Covid-19 do Aeroporto da Madeira. “Uma investigação epidemiológica e análises laboratoriais estão em curso.”

Referir que, até ao dia 30 de julho, foram contabilizadas 1565 notificações de casos suspeitos de Covid-19, das quais 1459 não se confirmaram.

Mantêm-se assim os 106 casos confirmados de infecção, dos quais 97 são casos recuperados e nove são casos activos. Dos casos activos, sete pessoas encontram-se na unidade hoteleira designada para o efeito e as outras duas no respectivo domicílio.

À data, 13.646 pessoas estão a ser acompanhadas pelas autoridades de saúde dos vários concelhos da região, agora com recurso à aplicação MadeiraSafeToDiscover, 5926 destas pessoas estão em vigilância activa. Os contactos para a Linha SRS24 (800 24 24 20) totalizam 10311, mais 60 chamadas nas últimas 24h. Há 160 pessoas acompanhadas pelos profissionais do IASAÚDE.

No que respeita ao total de testes à Covid-19 realizados na Região foram processadas 43.804 amostras até ao final do dia de ontem, com destaque para o total cumulativo de 16.108 colheitas para teste realizadas nos aeroportos.

NÚMEROS ÀS 23 HORAS

# 185.373

## INFECTADOS NA ARGENTINA

O país sul-americano regista um acumulado de 185.373 infectados e 3.466 mortos.

# 1.346

## NOVOS CASOS EM FRANÇA

Em apenas 24 horas, a França registou 1.346 novos casos de infecção. Quase 5.300 pessoas permanecem com o vírus activo no país.

# 871

## INFECÇÕES EM SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE

São Tomé e Príncipe registou mais três casos positivos nas últimas 48 horas, resultantes de 60 testes efectuados pelas autoridades sanitárias, elevando para 871 infecções.

# 2.451

## IINFECTADOS EM CABO VERDE

Cabo Verde registou ontem mais 33 casos positivos de covid-19 nas últimas 24 horas, distribuídos pelas ilhas de Santiago e do Sal, aumentando para 2.451 o total acumulado de infecções no país,

# 1.148

## INFECTADOS EM ANGOLA

O país registou mais 39 casos de covid-19 e uma morte, com o acumulado de infecções a subir para 1.148 e a alastrar para mais duas províncias. A lista dos novos infectados inclui 28 homens e 11 mulheres, estando 11 das 18 províncias angolanas com casos identificados.

# 673 mil

## NÚMERO DE MORTOS

A pandemia de covid-19 já provocou mais de 673 mil mortos, dos quais 1.735 em Portugal, e infectou mais de 17,3 milhões de pessoas em 196 países e territórios, segundo um balanço feito pela agência francesa AFP.



In “*Diário de Notícias*”